

C.P.
 Data 16/11/98 Pg 1
 Class. 467

LANÇAMENTO

YANOMAMI VIRA TEMA DE NOVO LIVRO

Gustavo Galvão
Especial para o Correio

Passadas as tradicionais páginas de apresentação, com a ficha técnica e dedicatórias do livro *Yanomami Pey Këyo — O Caminho Yanomami*, chega o que o autor — o antropólogo italiano naturalizado brasileiro Luís Laudato — chama de *Introdução e Justificativa*. Neste breve capítulo, Laudato escreve: "Fiquei várias vezes com vontade de desistir da elaboração e publicação desta obra."

"Por que um outro livro sobre os (índios) Yanomami, visto que a bibliografia é rica e já saíram tantos livros sobre esse povo?", pergunta-se, de cara. "Primeiramente, porque misteriosa e abruptamente cruzei com as trilhas deles, que marcaram em profundidade, com toda aquela riqueza humana que fiz questão de segurar, nas páginas de diários de campo", começa a responder.

"Em segundo lugar, quero deixar gravado para sempre o meu sentimento de gratidão por todos os conhecimentos que me deram. Em terceiro lugar, é meu dever guardar, na memória histórica da humanidade e do Brasil, a rica, complexa, misteriosa e original cultura de um povo que esconde as suas origens nos primórdios ignotos e fantásticos e no decorrer dos tempos", conclui.

O resultado final de todas essas preocupações está devidamente guardado (e gravado) ao longo de 326 páginas, no livro que Laudato lança para convidados hoje, às 19h, no Salão Califórnia do Naoum Plaza Hotel (no Setor Hoteleiro Sul).

Publicado pela editora Univer-
sa (da Universidade Católica de
Brasília), *Yanomami Pey Këyo —
O Caminho Yanomami* transpor-
ta o leitor, por meio de fotogra-
fias, mapas e textos variados, até
a região fronteiriça entre Brasil e
Venezuela — o centro do "mun-
do dos Yanomami".

Muito mais do que um sim-
ples lançamento alusivo aos 500
anos do descobrimento do Bra-
sil — tema tão recorrente ulti-
mamente —, esta edição traça
em detalhes o passado, presente
e provável futuro do povo que,
segundo Laudato, "há milênios
luta e labuta para vencer os de-
safios de um habitat de difícil
acesso".

Distribuídos pelas cabeceiras
dos rios Orinoco ao Negro, os ín-
dios Yanomami já foram foco de
inúmeras pesquisas que busca-
ram, em vão, a resposta para uma
pergunta: como eles chegaram e
se instalaram em uma região tão
inóspita? "A impraticabilidade de
acesso às suas terras e a terrível
fama que se espalhou ao redor
deles viraram barreiras que tor-
nam difícil, até hoje, um mapea-
mento dos *xabono* (ou aldeias)",
confirma o antropólogo e doutor
em filosofia.

Hipóteses à parte, eles defen-
dem por séculos — e a todo custo
— suas raízes. Por isso, Laudato
não se prende apenas em suas
características étnico-culturais,
estendendo suas idéias até a atu-
al política indigenista do governo
brasileiro, fundamental para o
bem-estar deste povo. Tudo con-
flui para uma carta de apelo, des-
tacável e destinada ao Presidente
da República, em defesa dos Ya-
nomami.

SERVICO

YANOMAMI PEY KËYO —
O CAMINHO YANOMAMI
Lançamento para convidados do livro do
antropólogo Luís Laudato, hoje, às 19h, no
Salão Califórnia do Naoum Plaza Hotel.